

## Estimamos crescimento do PIB de 1,0% no 2T24

- ▶ O PIB do 2T24 será divulgado na próxima terça-feira, 3 de setembro. Estimamos que o indicador tenha crescido 1,0% na margem, com ajuste sazonal. Na comparação anual, nossa expectativa é de avanço de 2,8%.
- ▶ Destaque para o setor de serviços, que de acordo com as nossas estimativas, deve mostrar alta anual semelhante à observada no trimestre anterior (2,8%, ante 3,0% no 1T24). A indústria deve ter registrado crescimento de 3,2% na mesma comparação (ante 2,8% no 1T24) e o setor agropecuário deve seguir negativo, com queda de 0,8% (ante -3,0% no 1T24).
- ▶ Para o segundo semestre esperamos uma desaceleração do PIB para um crescimento em média de 0,2% na margem, dado o menor impulso fiscal e monetário. Se confirmadas as nossas estimativas, o crescimento no ano será de 2,5%.

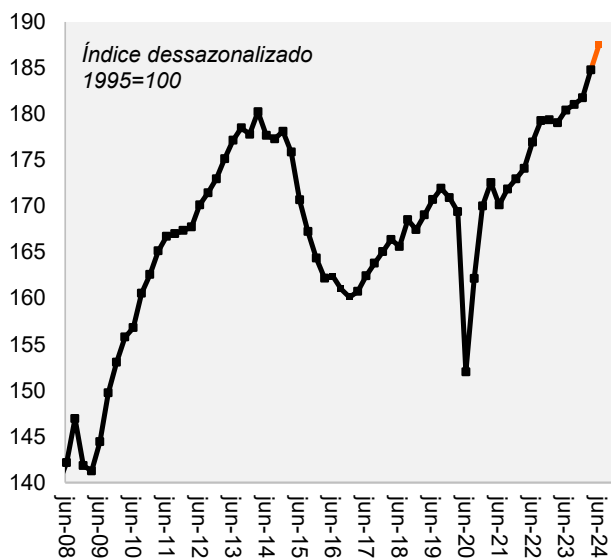
## Economia deve continuar forte no 2T24

**Estimamos que o PIB do 2T24 tenha avançado 1,0% na comparação com o trimestre anterior, com ajuste sazonal (+2,8% na comparação anual), dado que será divulgado na próxima terça-feira (03/set).** A maior resiliência da atividade se refletiu nas surpresas positivas dos indicadores mensais ao longo do primeiro semestre, em particular no varejo e nos serviços, que são resultado de uma renda das famílias mais alta, seja pelo maior dinamismo do mercado de trabalho, seja pelas transferências de renda.

**Pelo lado da oferta, o destaque fica para o setor de serviços, que deve registrar crescimento anual semelhante ao trimestre anterior (2,8%, ante da alta de 3,0% no 1T), após um segundo semestre mais fraco em 2023.** O setor agropecuário, por sua vez, deve continuar negativo com queda anual de 0,8% (ante -3,0% no 1T24), puxado principalmente pelo decréscimo nas produções de soja e milho em comparação à quantidade produzida no ano passado. O crescimento da indústria deve acelerar em termos interanuais (3,2%, ante 2,8% no 1T24), tendo crescimento mais forte em todas as aberturas com exceção da indústria extrativa.

**Do lado da demanda agregada, os destaques positivos são novamente, o consumo das famílias e o investimento.** Quanto ao primeiro, estimamos alta de 4,8% em comparação ao mesmo período do ano passado, impulsionado pelas concessões de crédito que tem apresentado ritmo forte de crescimento (especialmente para pessoa física) e pelo aumento da renda, que sustentaram os gastos das famílias. A formação bruta de capital fixo (FBKF) deve registrar crescimento anual de +7,8% no 2T24, segunda alta consecutiva depois de sucessivas quedas em 2023, diante do forte crescimento tanto de importações de bens de capital quanto do mercado de capitais. Para o setor externo, estimamos que as exportações tenham subido 3,9%, mas que as importações tiveram crescimento ainda mais forte, de 15,7% em comparação ao 2T23. Assim o motor do crescimento para o segundo trimestre deste ano continua sendo a demanda interna, com crescimento interanual de 4,4% segundo nossas estimativas, ante 3,8% no primeiro trimestre.

**Demanda interna: Crescimento forte da abertura no 2T24 que considera consumo das famílias, do governo e investimento**



Fonte: Itaú

| Projeções PIB 2T24 ano contra ano |             |              |              |             |             |              |              |
|-----------------------------------|-------------|--------------|--------------|-------------|-------------|--------------|--------------|
| ABERTURAS                         | PESO        | 1T23         | 2T23         | 3T23        | 4T23        | 1T24         | 2T24         |
| <b>PIB</b>                        | <b>100%</b> | <b>4,2%</b>  | <b>3,5%</b>  | <b>2,0%</b> | <b>2,1%</b> | <b>2,5%</b>  | <b>2,8%</b>  |
| <b>Serviços</b>                   | <b>59%</b>  | <b>3,3%</b>  | <b>2,7%</b>  | <b>1,8%</b> | <b>1,9%</b> | <b>3,0%</b>  | <b>2,8%</b>  |
| Adm Pública                       | 13%         | 0,6%         | 1,7%         | 0,4%        | 1,7%        | 1,3%         | 0,7%         |
| Outros Serviços                   | 13%         | 5,2%         | 2,8%         | 1,1%        | 2,4%        | 4,7%         | 3,7%         |
| Comércio                          | 12%         | 1,5%         | 0,6%         | 0,7%        | -0,1%       | 3,0%         | 4,7%         |
| Atividades imobiliárias           | 8%          | 2,7%         | 2,9%         | 3,6%        | 2,7%        | 3,9%         | 3,2%         |
| Intermediação financeira          | 7%          | 6,1%         | 7,8%         | 7,0%        | 5,6%        | 2,5%         | 1,8%         |
| Transporte                        | 3%          | 4,8%         | 4,3%         | 1,6%        | 0,0%        | 0,4%         | 0,8%         |
| Informação                        | 3%          | 6,1%         | 3,9%         | 1,6%        | -0,3%       | 4,6%         | 4,9%         |
| <b>Indústria</b>                  | <b>21%</b>  | <b>1,5%</b>  | <b>1,0%</b>  | <b>1,0%</b> | <b>2,9%</b> | <b>2,8%</b>  | <b>3,2%</b>  |
| Transformação                     | 11%         | -1,4%        | -1,9%        | -1,5%       | -0,5%       | 1,5%         | 3,0%         |
| Construção                        | 3%          | 1,5%         | 0,5%         | -4,5%       | 0,9%        | 2,1%         | 4,1%         |
| Utilities                         | 2%          | 6,8%         | 3,3%         | 7,3%        | 8,7%        | 4,6%         | 5,5%         |
| Extrativa                         | 5%          | 8,0%         | 8,6%         | 7,2%        | 10,8%       | 5,9%         | 1,0%         |
| <b>Agropecuária</b>               | <b>7%</b>   | <b>22,9%</b> | <b>20,9%</b> | <b>8,8%</b> | <b>0,0%</b> | <b>-3,0%</b> | <b>-0,8%</b> |
| <b>Impostos</b>                   | <b>14%</b>  | <b>3,8%</b>  | <b>2,8%</b>  | <b>1,2%</b> | <b>0,7%</b> | <b>3,4%</b>  | <b>4,7%</b>  |
| Consumo das Famílias              | 63%         | 3,9%         | 3,1%         | 3,3%        | 2,3%        | 4,4%         | 4,8%         |
| Consumo do Governo                | 18%         | 0,6%         | 2,3%         | 0,8%        | 3,0%        | 2,6%         | 0,3%         |
| FBKF                              | 18%         | 1,4%         | -1,8%        | -6,8%       | -4,4%       | 2,7%         | 7,8%         |
| Exportação                        | 20%         | 7,1%         | 11,9%        | 10,0%       | 7,3%        | 6,5%         | 3,9%         |
| Importação                        | -19%        | 1,8%         | 1,2%         | -6,1%       | -0,9%       | 10,2%        | 15,7%        |

Fonte: IBGE, Itaú

## Mantemos nossa projeção de crescimento do PIB de 2,5% em 2024

Para o ano fechado esperamos um crescimento de 2,5% considerando um primeiro semestre forte, mas alguma desaceleração na segunda metade do ano. Os fundamentos mostram que o crescimento da economia deve ser mais moderado adiante. Projetamos crescimento trimestral médio de 0,2% na margem no segundo semestre dados os impulsos fiscal e monetário menores no 3T e levemente negativos no 4T. Ainda assim, olhando de hoje, o risco para essa projeção é de alta.

Marina Garrido

Pesquisa macroeconômica – Itaú

Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:

<https://www.itaubba.com.br/itaubba-pt/analises-economicas>



### Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 20, de 2021.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou e outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

**Observação Adicional:** Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

**SAC Itaú:** Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaubba.com.br/atendimento-itaubba-para-voce/>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.